



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

### **Reitor:**

Prof. João dos Reis Canela

### **Vice-Reitora:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ivete Soares de Almeida

### **Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Vicente Ribeiro Rocha Júnior

## **CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

### **Direção:**

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

### **Chefia:**

Prof<sup>a</sup>. Tânia Marta Maia Fialho

## **IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

### **Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes  
CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

### **Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

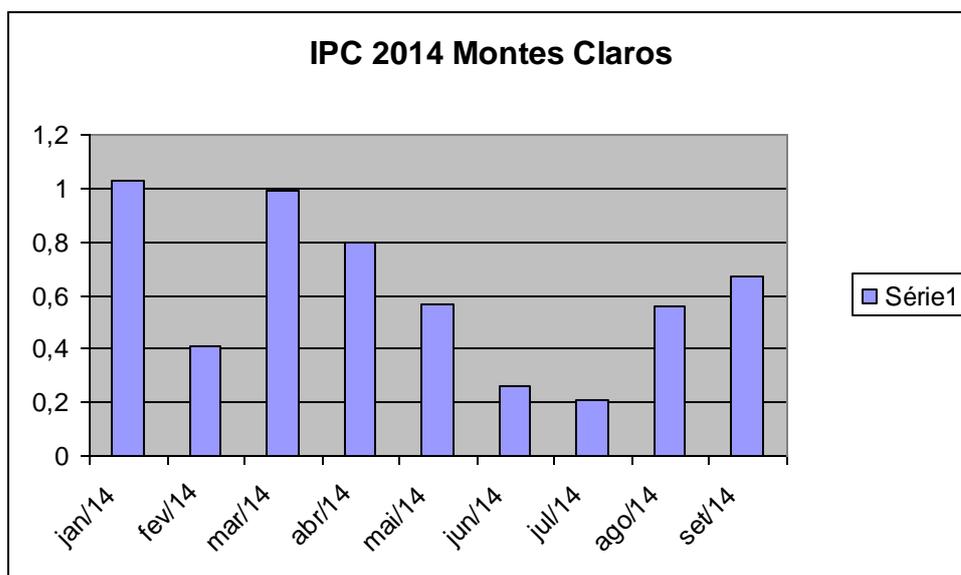
### **Estagiários:**

Adriano Cesare Camargo de Medeiros  
Dayvisson Lamarck Santos  
Jéssica Maria Lopes Ribeiro  
Raiane Benevides Ferreira  
Pablo Henrique de Oliveira Barbosa  
Victória Regina Pereira



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SETEMBRO 2014

Em setembro de 2014 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,67%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 5,63% pontos percentuais.



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de setembro de 2014.



**TABELA 1**

**PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – SETEMBRO 2014.**

<b>GRUPOS</b>	<b>VARIAÇÃO NO MÊS</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)</b>
1 ALIMENTAÇÃO	1,34	0,47
2 VESTUÁRIO	-0,76	-0,05
3 HABITAÇÃO	0,43	0,11
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,34	-0,04
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,03	-0,00
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	1,67	0,14
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,09	0,04
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>0,67</b>

**FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES**

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,34%, contribuindo com 0,47% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: variações positivas:** catchup, 9,80%; palmito, 3,93%; azeitona vidro, 3,81%; massa para pastel longa vida, 2,46%; salsicha granel, 2,41%; biscoito, 2,39%; toddynho, 2,35%; farinha de mandioca, 2,34%; mel de abelha, 2,28%; caldos, 1,99%; batata pilha, 1,98%; queijo prato, 1,86%; água mineral, 1,84%; pão, 1,67%; pudim em pó, 1,65%; massa para tomate, 1,62%; maisena, 1,57%; sardinha em lata, 1,37%; óleo de oliva, 1,36%; café, 1,32%; doce de frutas, 1,26%; molho de pimenta, 1,24%; requeijão cremoso, 1,22%; coco ralado, 1,17%; e, almôndegas, 1,03%. **Variações:** iogurte, -5,45%; mortadela, -2,99%; massa para bob, -2,60%; ervilha, -2,59%; sopão, -2,58%; polvilho, -2,53%; óleo de soja, -1,93%; farinhaceo, -1,84%; creme de leite, -1,70%; molho inglês, -1,54%; e, água de coco, -1,38%.
- In natura: Variações positivas:** melancia, 20,60%; coentro/cebolinha/salsa, 11,62%; kiwi, 9,66%; cebola seca, 9,14%; pêra, 7,48%; quiabo, 7,15%; abacaxi, 5,30%; pimentão, 4,46%; maracujá, 4,30%; coco verde e seco, 4,05%; melão, 3,82%; banana maçã, 2,85%; uva, 2,70%; mamão, 2,23%; banana caturra, 2,05%; laranja, 1,98%; maçã, 1,81%; abacate, 1,67%; mandioca, 1,10%; vagem, 1,04%. **Variações negativas:** agrião, -18,51%; batata inglesa, -6,02%; couve, -2,81%; tomate, -1,95%; maxixe, -1,64%; berinjela, -1,52%; jiló, -



1,48%; pepino, -1,28%.

3. Elaboração Primária: **variações positivas**: carne bovina, 8,59%; miúdos e vísceras, 7,15%; carne suína, 4,81%; carne avícola, 2,77%; pescados, 0,69%. **Variação negativa**: feijão, -2,13%;
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: churrasco, 2,90%; cervejas, 4,93%; bebidas destiladas, 3,03%; pizza, 2,37%; sucos, 1,00%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -0,76%, contribuindo com -0,05% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: preços estáveis. **Variações negativas**: toalha de banho, -6,66%; fronha, -4,99%; lençol de solteiro, -3,37%; colcha de pique, -2,14%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: maio/biquíni, 5,26%; vestimento esportivo, 4,72%; vestido, 4,55%; fralda de tecido, 4,18%; calça social, 3,04%; anel, 2,60%; saia, 1,44%; terno, 1,08%; meia, 0,87%. **Variações negativas**: conjunto de pagão, -10,53%; pijama/camisola, -7,72%; carteira, -6,80%; camisa social, -6,64%; jaqueta, -5,92%; short, -5,40%; bermuda, -3,25%; cueca, -2,81%; e, calça jeans, -1,28%.
4. Aviamentos e tecidos: **variação positiva**: elástico, 2,78%. **Variação negativa**: tecido de seda, -8,37%.
3. Calçados: **variações positivas**: tênis infantil, 5,32%; e, sapato adulto, 1,17%. **Variações negativas**: sandália, -2,88%; chuteira, -2,48%; sapato infantil, -1,58%; e, chinelo, -1,57%.
4. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva**: sapateiro( manutenção de sapatos), 7,66%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,43%, contribuindo com 0,11% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: gás de cozinha, 3,26%.
2. Despesas com Moradia: **Preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: rodo, 4,23%; sabão em pó, 3,06%; Pá de lixo, 2,74%; detergente, 2,14%; sapólio, 1,88; pano de chão, 1,33%; esponja de espuma, 1,29%; saco de lixo, 1,13%; pasta para calçados, 0,90%. **Variações negativas**: pilha, -5,37%; esponja de aço, -2,51%; desinfetante, -1,16%; limpa alumínio, -1,15%; toalha de papel -1,08%; e, inseticida, -1,00%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: cano PVC, 9,60%; porta madeira, 6,90%; ripa, 4,95%; compensado, 4,72%; parafuso, 4,52%; esquadrias, 4,02%; verniz, 3,74%; torneira, 2,99%; cal, 1,94%; ferro, 1,80%; fição, 1,78%; pedra rachão, 1,27%; e, espelho, 1,03%. **Variações negativas**: revestimento, -9,09%; assento sanitário, -4,44%; peneira, -4,17%; ardósia, -3,85%; padrão, -2,74%; diluente e massa corrida, -1,96%; telha, -1,30%; e, cerâmica, -1,15%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,34% contribuindo com -0,04%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: chapa para cabelo, 5,46%; secadora de roupa, 3,77%; aparelho de som, 3,19%; máquina de lavar, 1,77%; cafeteira, 1,67%; DVD, 1,66%; e, máquina fotográfica, 1,30%. **Variações negativas**: teclado, -12,28%; antena parabólica, -7,16%; circulador de ar, -5,58%; ventilador, -5,54%; máquina de



costura, -5,18%; enceradeira/aspirador de pó, -5,00%; fogão, -3,51%; impressora, -3,49%; sanduicheira, -3,29%; churrasqueira, -2,97%; tablet, -2,86%; liquidificador, 2,63%; TV, -2,53%; freezer, -2,11%; geladeira, -1,69%; e, cafeteira, 1,67%.

2. Veículos: **variação positiva**; bicicleta, 3,77%.
3. Móveis: **variações negativas**: armário de cozinha, -2,00%; moveis infantis, -1,37%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: travessa, 6,17%; talheres, 2,84%; aparelho chá/café/xícaras, 1,71%; forma para bolo/tabuleiro, 1,20%; filtro, 0,81%. **Variações negativas**: vasilhames de plásticos, -12,39%; conjunto de sobremesa, -8,05%; baixela inox, -5,97%; peças de alumínio, -1,68%; garrafa térmica, -1,55%; e, panela de pressão, -1,36%.
5. Manutenção de Veículos: **preços estáveis**.
6. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação negativa de -0,03%. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Preços estáveis**.
3. Combustível: **Preços estáveis**.
4. Gastos com Veículo: **Variação Positiva**: óleo diesel, -0,49% e, óleo lubrificante, -0,28%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 1,67%, contribuindo com 0,14% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: expectorante, 11,74%; hipertensão, 10,90%; fortificante, 10,82%; anti-depressivo, 6,80%; digestivo, 3,68%; e, anti-térmico, 1,99%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: estojo de maquiagem, 21,73%; bronzeador, 7,06%; alicate de unha, 6,58%; batom, 6,20%; esparadrapo, 3,53%; pó facial, 3,88%; lixa para unha, 3,23%; protetor solar, 3,09%; óleo para cabelo, 2,87%; creme barbear, 2,73%; papel higiênico, 2,52%; perfume, 2,43%; desodorante, 1,90%; adoçante, 1,87%; absorvente, 1,84%; PVPI, 1,71%; mamadeira, 1,50%; pasta dental, 1,40%; algodão, 1,24%; lamina de barbear, 1,36%; enxaguante bucal, 1,21%. **Variações negativas**: sabonete, -6,14%; glicerina, -4,60%; creme alisante, -4,14%; esmalte, -2,23%; tintura de cabelo, -1,76%; talco, -1,72%; barbeador, -1,24%; manteiga de cacau, -2,01%; e, álcool, -1,00%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,09%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice.. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: raquete, 3,23%; caderno, 3,12%; caneta, 1,56%; lápis, 1,47%; fumo de rob, 1,24%; filme, 1,19%; compasso, 1,14%; e, lapiseira, 1,10%.
2. Educação formal: **preços estáveis**.
3. Despesas com serviços pessoais: **preços estáveis**.



### **CESTA BÁSICA**

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Setembro de 2014, variação positiva de 1,26 pontos percentuais em relação a Agosto.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 724,00 (Setecentos e Vinte e Quatro Reais) utilizou, em Agosto de 2014, 33,11% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 239,73 (Duzentos e Trinta e Nove Reais e Setenta e Três Reais) em oposição a R\$ 236,74 (Duzentos e Trinta e Seis Reais e Setenta e Quatro Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 484,27 (Quatrocentos e Oitenta e Quatro Reais e Vinte e Sete Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Setembro de 2014, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 90 horas e 38 minutos, em oposição a 89 horas e 29 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: carne bovina, 8,55%; farinha de mandioca, 2,28%; pão-de-sal, 1,69% e, banana, 0,62%.

As variações negativas ficaram por conta da batata inglesa, -6,98%; tomate, -4,01%; feijão, -3,02% e, óleo de soja, -2,18%.

Por sua vez, o Leite tipo C, o arroz, o café, o açúcar e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Setembro 2014.



**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2014.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Agosto	Setembro	Agosto	Setembro	
1. Carne Bovina	4,5kg	52,04	56,49	19h 41'	21h 22'	8,55
2. Leite tipo C	6,0 l	13,13	13,13	04h 58'	04h 58'	Estável
3. Feijão	4,5kg	16,86	16,35	06h 22'	06h 11'	-3,02
4. Arroz-amarelo	3,6kg	7,81	7,81	02h 57'	02h 57'	Estável
5. Farinha	3,0kg	11,85	12,12	04h 29'	04h 35'	2,28
6. Tomate	12,0kg	35,15	33,74	13h 18'	12h 46'	-4,01
7. Batata	6,0kg	11,89	11,06	04h 29'	04h 11'	-6,98
8. Pão de Sal	6,0kg	57,8	58,78	21h 52'	22h 14'	1,69
9. Café	300 g	5,0	5,00	01h 53'	01h 53'	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	14,43	14,52	05h 27'	05h 29'	0,62
11. Açúcar	3,0kg	3,51	3,51	01h 19'	01h 19'	Estável
12. Óleo	750ml	2,29	2,24	00h 51'	00h 50'	-2,18
13. Margarina	750g	4,98	4,98	01h 53'	01h 53'	Estável
<b>TOTAL</b>		<b>236,74</b>	<b>239,73</b>	<b>89h 29'</b>	<b>90h 38'</b>	<b>1,26</b>

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia